



Denison – Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

6º Ano – Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

- A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UM CARTÃO-RESPOSTA e UM CADERNO DE REDAÇÃO.**
- Este caderno de questões é constituído de **13 (treze)** páginas, incluindo a capa.
- 3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, orientações ao candidato e ao preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA e DO CADERNO DE REDAÇÃO.**
- 4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
- 5. Escreva seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e seu **NOME COMPLETO, EM LETRA DE FORMA**, na parte inferior desta página.
- 6. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção Textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
- 7. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta) e 10 (dez)** minutos para o término da prova.
- 8. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e o aguarde para recolher seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
O candidato somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. **O CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 11h30min.
- XI. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS SOLUÇÕES CONSTANTES** no **CARTÃO-RESPOSTA** e no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
- XII. **LEIA** atentamente as orientações que constam no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
- XIII. Utilizar somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das questões no **CARTÃO-RESPOSTA.**

BOA PROVA!

Nº de inscrição:

Nome:

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2014/15

MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a única opção que atenda ao que é solicitado em cada questão)

TEXTO I

AS TEIXEIRAS E O FUTEBOL

Com os Andradas tínhamos feito uma espécie de pacto; a gente não jogava bola na rua defronte da casa deles, mas um pouco para cima, onde havia um muro que dava para o quintal da casa; em compensação, eles deixavam a gente pular o muro e apanhar a bola quando ela caía lá. Mas o muro não era bastante comprido, e assim o

05 nosso campo abrangia, como eu ia dizendo, algumas janelas das Teixeira. As quais, eu também já disse, não apreciavam futebol.

Quando a gritaria na rua era maior, uma das Teixeira costumava nos passar um pito da janela, mandando a gente embora. O jogo parava um instante, ficávamos quietos, de cara no chão – e logo que ela saía da janela a peleja continuava. Às vezes

10 aquela ou outra Teixeira voltava a gritar conosco – começavam por nos chamar de “meninos desobedientes” e acabavam nos chamando de “moleques”, o que nos ofendia muito (“Moleque é a senhora!” – gritou Chico uma vez), mas de modo algum nos impedia de finalizar a pugna.

Uma das Teixeira era mais cordial, chamava um de nós pelo nome, dizia que

15 éramos uns meninos inteligentes, filhos de gente boa, portanto poderíamos compreender que a bola poderia quebrar uma vidraça. “Não quebra não, senhora! Não quebra não, senhora!” – gritávamos com absoluta convicção, e tratávamos de tocar o jogo para frente para não ouvir novas observações.

Um dia ela nos propôs jogar mais para baixo, então o Juquinha foi genial: “Não,

20 senhora, lá nós não podemos porque tem a Dona Constança doente”, desculpa notável e prova de bom coração de nosso time.

“Então por que vocês não jogam mais para cima?” – propôs ela com certa astúcia, e falando um pouco baixo, como se temesse que os vizinhos de cima ouvissem. “Ah, não, lá o campo não presta!”, argumento, aliás sincero, de ordem

25 técnica, e portanto irrespondível.

“Eu vou falar com papai! Quando ele chegar vocês vão ver” – gritou certa vez uma das Teixeira mais antipáticas. Pois naquele momento o coronel de bigodes brancos ia chegando, o jogo parou, ele perguntou à filha o que era, ela disse “esses meninos fazendo algazarra aí, é um inferno, qualquer hora quebram uma vidraça” –

30 mas o velho ouviu calado e entrou calado, sem sequer nos olhar, nem dar qualquer importância ao fato. Sentimos que o velho, sim, era uma pessoa realmente importante e um homem direito, e continuamos nossa partida.

As queixas que algumas Teixeira faziam em nossa casa eram muito bem recebidas por mamãe, que lhes dava toda razão – “esses meninos estão mesmo

35 impossíveis” – e uma ou duas vezes nos transmitiu essas queixas sem convicção. De outra feita, como a conversa lá em casa versasse sobre as Teixeira, ouvimo-la dizer que fulana e sicrana (duas das irmãs) eram muito boazinhas, muito simpáticas, mas beltrana, coitada, era enjoada, tão antipática, “ainda ontem estive aqui fazendo queixas de meus filhos”.

40 Mamãe era a favor de nosso time; mamãe, no fundo, e papai também (hoje, que o time e eles dois morreram, esta súbita certeza, ao meditar no distante passado, tem

um poder absurdo, inesperado de me comover, até sentir um ardor de lágrimas nos
43 olhos) – eles sempre foram a favor de nosso time!
[...]

(BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. 17 ed. Rio de Janeiro, Record, 2001.)

VOCABULÁRIO

Pito – repreensão.

Pugna – disputa.

Versar – dizer a respeito, falar sobre.

QUESTÃO 01 – No texto em análise, o narrador relembra fatos de sua infância, os quais, de algum modo, impactaram-no. O trecho que deixa nítido esse distanciamento temporal do “narrador-atual” com a criança que ele fora é

- A () “Uma das Teixeiras era mais cordial, chamava um de nós pelo nome, dizia que éramos uns meninos inteligentes [...]” (l.14 e l.15).
- B () “Eu vou falar com papai! Quando ele chegar vocês vão ver – gritou certa vez uma das Teixeiras mais antipáticas” (l.26 e l.27).
- C () “[...] (hoje, que o time e eles dois morreram, esta súbita certeza, ao meditar no distante passado [...])” (l.40 e l.41).
- D () “Mas o muro não era bastante comprido, e assim o nosso campo abrangia [...]” (l.4 e l.5).
- E () “[...]Sentimos que o velho, sim, era uma pessoa realmente importante [...]” (l.31).

QUESTÃO 02 – Analise os trechos a seguir:

I – “Às vezes, aquela ou outra Teixeira voltava a gritar conosco [...] e acabavam nos chamando de ‘moleques’” (l.9 a l.11).

II – “Uma das Teixeiras era mais cordial, chamava um de nós pelo nome, dizia que éramos uns meninos inteligentes [...]” (l.14 e l.15).

A leitura comparativa dos trechos apresentados permite inferir, a respeito das Teixeiras, que

- A () uma das Teixeiras buscava resolver o problema do barulho ocasionado pelos meninos tentando mostrar atitude respeitosa em relação a eles.
- B () todas as Teixeiras irritavam-se com o barulho ocasionado pelos meninos e elas terminavam por ter reações intempestivas contra os garotos.
- C () duas das Teixeiras tentavam dissimular a raiva sentida pelo barulho ocasionado pelos garotos, fingindo uma atitude cordial para convencê-los a irem embora.
- D () todas as Teixeiras buscavam resolver o problema do barulho ocasionado pelos meninos de forma respeitosa, mas os jovens agrediam-nas física e verbalmente.
- E () duas das Teixeiras irritavam-se muito com o barulho ocasionado pelos garotos, chegando a ofendê-los, ao passo que a terceira Teixeira não se incomodava com o barulho e se divertia com a alegria trazida pelos jovens à rua.

QUESTÃO 03 – Analise com atenção as seguintes assertivas:

I – No trecho “Ah, não, lá o campo não presta!”, argumento, aliás sincero, de ordem técnica, e portanto irresponsável” (l.24 e l.25), o narrador demonstra concordância com a opinião expressa por um dos jogadores a respeito da qualidade do campo.

II – No quinto parágrafo, verifica-se que uma das Teixeiras tenta convencer os meninos a jogarem mais para cima na rua. Nesse trecho, a personagem deixa nítido que essa mudança de local não incomodaria os demais vizinhos.

III – A expressão “o coronel de bigodes brancos” (l.27 e l.28), dentro do contexto da narrativa, permite a inferência de que o pai das Teixeiras impunha respeito aos mais novos.

A respeito das assertivas, é correto o que se afirma em

- A () I, apenas.
- B () II e III, apenas.
- C () II, apenas.
- D () I, II e III.
- E () I e III, apenas.

QUESTÃO 04 – Considere as afirmativas a seguir “verdadeiras” ou “falsas”:

I – Levando-se em conta os elementos da narrativa, o conflito se instala logo após uma das Teixeiras propor aos meninos que jogassem mais para baixo da rua.

II – O texto apresenta narrador-personagem, que observa os fatos à distância, sem deles participar.

III – O espaço em que se desenvolve o conflito da narrativa é a rua em que vivem as Teixeiras.

IV – Tendo o futebol como pano de fundo, a narrativa aborda uma relação conflituosa entre crianças e adultos de uma mesma vizinhança.

V – As Teixeiras exercem função de antagonistas na narrativa, em razão da oposição que fazem às mães dos garotos que jogam futebol na rua.

A sequência correta é:

- A () F – F – V – V – F.
- B () V – F – V – F – F.
- C () V – V – V – V – F.
- D () F – F – V – F – V.
- E () V – F – V – V – V.

QUESTÃO 05 – Analise com atenção as seguintes situações do enredo:

I – Uma das Teixeiras se incomodava com a intensificação do barulho do futebol de rua e passava um pito da janela.

II – Os garotos da rua fizeram um pacto com os Andradas e decidiram jogar bola mais para cima, próximo à casa das Teixeiras.

III – As Teixeiras queixam-se com uma das mães dos garotos.

A respeito das relações estabelecidas entre essas situações, é correto afirmar que

- A () I representa um fato, cuja causa está representada em II e uma das consequências está representada em III.
- B () II representa um fato, cuja causa está representada em III e uma das consequências está representada em I.
- C () I representa um fato, cuja causa está representada em III e uma das consequências está representada em II.
- D () III representa um fato, cuja causa está representada em I e uma das consequências está representada em II.
- E () II representa um fato, cuja causa está representada em I e uma das consequências está em III.

QUESTÃO 06 – O vocábulo “**peleja**” (l.9), tem como sinônimos as palavras “combate” e “luta”. No entanto, no texto, esse vocábulo se refere à (ao)

- A () acordo com os Andradas.
- B () partida de futebol.
- C () discussão com as Teixeiras.
- D () polêmica entre os vizinhos.
- E () debate entre as mães.

QUESTÃO 07 – **Não** foi abordado(a) no texto o(a)

- A () desrespeito às pessoas.
- B () incompreensão dos adultos.
- C () generosidade com o próximo.
- D () preconceito racial.
- E () opinião dos personagens sobre algo.

QUESTÃO 08 – Levando-se em conta a progressão da narrativa, o trecho que **não** constitui uma opinião no texto é

- A () “Uma das Teixeiras era mais cordial [...]” (l.14).
- B () “Ah, não, lá o campo não presta!” (l.24).
- C () “[...] era uma pessoa realmente importante [...]” (l.31).
- D () “esses meninos estão mesmo impossíveis” (l.34 e l.35).
- E () “As quais, eu também já disse, não apreciavam futebol” (l.5 e l.6).

QUESTÃO 09 – No trecho “De outra feita, como a conversa lá em casa versasse sobre as Teixeira, ouvimo-**la** dizer que fulana ou sicrana [...]” (l.35 a l.37), o termo destacado se refere a(à)

- A () uma das Teixeiras .
- B () mãe do narrador.
- C () fulana ou à sicrana.
- D () beltrana coitada.
- E () conversa entre as mulheres.

QUESTÃO 10 – Considerando-se a norma culta, quanto ao emprego das vírgulas no trecho “As quais, eu também já disse, não apreciavam futebol” (l.5 e l.6), julgue as afirmativas a seguir:

- I – Podem ser substituídas por travessões sem prejuízo de sentido à frase.
- II – Por não serem obrigatórias, podem ser retiradas da frase sem comprometer o sentido.
- III – Quebram a sequência da frase, por isso são obrigatórias.
- IV – Introduzem a fala do narrador dentro da fala de outro personagem.

Está correto o que se afirma em

- A () I e IV, apenas.
- B () II e III, apenas.
- C () I e III, apenas.
- D () II e IV, apenas.
- E () III e IV, apenas.

TEXTO II

JOGAMOS FUTEBOL HÁ 4.500 ANOS

Há muitas versões sobre as origens do futebol. Teria surgido na China, há 4.500 anos. Há referências a práticas esportivas parecidas no século IX, na Grécia antiga, e depois em Roma, um século antes da era cristã. Foi praticado em Florença, durante a Renascença. Na Inglaterra medieval, é possível que tenha se originado da prática de
05 chutar a cabeça dos inimigos para se comemorarem vitórias nas guerras, evoluindo para disputas entre aldeias, já com uma bola, na terça-feira do carnaval.

Carlos Byngton, médico brasileiro, considera o futebol uma atividade revolucionária naquela época, por quatro razões: por ser associado ao carnaval e à
10 liberação das emoções instintivas; por ser jogado com os pés; por ser um esporte coletivo e por dirigir as emoções do povo para uma disputa que acabava de forma amigável (apesar das fraturas e contusões), e que por isso desviava o interesse popular dos torneios vigentes, que sempre terminavam com a morte dos adversários. Em vez de treinar arco e flecha ou espada, a fim de se adestrar para os exércitos, o povo começou a preferir jogar futebol. E por isso o esporte foi proibido em 1314 pelo rei
15 da Inglaterra, Eduardo II.

[...]

O futebol moderno nasceu no dia 26 de outubro de 1863, em Londres, quando

representantes de onze clubes fundaram “*The Football Association*”, estabelecendo as leis e dando forma definitiva ao jogo. [...] Retornando da Inglaterra após um período de estudos, o jovem Charles Miller, filho de ingleses ricos radicados em São Paulo, 20 desembarcou no porto de Santos, no inverno de 1894, trazendo na bagagem duas bolas de couro. O *football* era a grande sensação dos colégios ingleses e Miller tornara-se um praticante apaixonado do novo esporte.

O primeiro campo de futebol foi construído em um terreno de propriedade dos pais de Miller, na Várzea do Carmo, no bairro paulistano do Brás. Ali, Miller e seus 25 amigos, todos britânicos e ricos, realizaram a primeira partida de futebol em solo brasileiro. Quer dizer, a primeira praticada por pessoas que moravam no Brasil. Consta que o primeiro jogo na verdade foi realizado no Rio de Janeiro, em 1878, por marinheiros ingleses do navio Crimeia, que aproveitaram o dia de folga para fazer uma pelada exatamente em frente ao palácio da princesa Isabel, na praia da Glória.

Foi também Charles Miller quem introduziu o futebol entre os esportes 30 praticados pela aristocracia paulistana que frequentava o *São Paulo Athletic Club*. O novo esporte ganhou rapidamente a simpatia e a paixão da fina flor da sociedade de São Paulo. Os rapazes jogavam de calça, ostentando até gravata de seda no uniforme. O povo não tinha acesso ao esporte bretão, que durante muito tempo foi um jogo 35 exclusivo dos bem de vida.

Somente em 1908 a administração municipal de São Paulo liberou os terrenos da Várzea do Carmo para que o povo pudesse jogar futebol. Aos poucos, os pobres que se destacavam no esporte começaram a ser convidados pelos clubes aristocráticos para integrar suas equipes, iniciando um processo crescente de 40 popularização do futebol, que resultou nisso que se conhece.

(In <<http://www.novaescola.org.br>> Acesso em 07 ago 2014)

QUESTÃO 11 – Acerca das ideias contidas no texto II, julgue as afirmativas:

I – O futebol, por ser violento, foi proibido algumas vezes em sua história.

II – Os aspectos emocionais estão envolvidos na prática do futebol.

III – Não apenas a bola foi utilizada na prática do futebol, ou prática semelhante, durante a sua evolução.

IV – A divulgação do futebol se deu pela iniciativa de indivíduos da elite.

Está correto o que se afirma em

- A () I, apenas.
- B () III, apenas.
- C () I, II e III, apenas.
- D () II, III e IV, apenas.
- E () I, III e IV, apenas.

QUESTÃO 12 – No trecho “...iniciando um processo crescente de popularização do futebol, que resultou nisso que se conhece.” (l.39 e l.40), o termo destacado se refere

- A () ao futebol jogado em Florença, na Renascença.
- B () às práticas esportivas do século IX na Grécia e em Roma.
- C () às disputas entre aldeias na Era Medieval.
- D () ao esporte elitizado trazido por Charles Muller.
- E () ao futebol que se pratica atualmente no Brasil.

QUESTÃO 13 – O acesso à prática do futebol pelos menos favorecidos teve como consequência

- A () a liberação da Várzea do Carmo pela administração municipal.
- B () a contratação de craques pelas entidades desportivas existentes.
- C () o destaque do futebol entre os alunos nos colégio ingleses.
- D () o reconhecimento do futebol como uma pratica revolucionária.
- E () a construção dos estádios de futebol em várias cidades do país.

QUESTÃO 14 – Analise atentamente as assertivas a seguir:

I – O texto busca traçar um perfil histórico do futebol, da Antiguidade à Era Contemporânea.

II – De acordo com as informações do texto, apenas a Inglaterra está relacionada às origens da prática de futebol.

III – A difusão do futebol, no Brasil, desde seu início no país, teve caráter popular e agregador, independente de classes sociais.

Está correto o que se afirma em

- A () I, apenas.
- B () II, apenas.
- C () I e II, apenas.
- D () I e III, apenas.
- E () II e III, apenas.

QUESTÃO 15 – No trecho “[...] trazendo na bagagem duas bolas **de couro**.” (l.20 e l.21), a expressão destacada exerce o papel de um determinante, com valor semântico de “matéria”. A única opção em que a expressão destacada apresenta o mesmo valor semântico é

- A () “...após um período **de estudos**...” (l.18 e l.19)
- B () “...a primeira partida **de futebol**...” (l.25)
- C () “...em frente ao palácio **da princesa Isabel**...” (l.29)
- D () “...aproveitaram o dia **de folga**...” (l.28)
- E () “...ostentando até gravata **de seda** no uniforme.” (l.33)

TEXTO III – INFOGRÁFICO (os textos dos *boxes* encontram-se digitados na próxima página)

1 Devido a alta velocidade, uma colisão com outro jogador pode ocasionar um traumatismo crânio-encefálico, podendo resultar em perda de consciência, desmaio e convulsão.

2 No confronto entre jogadores, cotoveladas podem atingir o osso zigomático, próximo aos olhos.

3 Conhecida como "puxada na virilha", o movimento repetitivo nessa região (púbis) pode provocar inflamações no tendão que junta o músculo ao osso.

4 Chutar a bola de mal jeito pode provocar lesões nos músculos da coxa, que são acionados durante este movimento.

5 Os movimentos de rotação das pernas, podem causar lesões no joelho, principalmente nos tendões, cartilagens, menisco e no ligamento cruzado anterior.

6 Impactos tornam as panturrilhas alvos fáceis para inflamações ou estriamentos.

7 O forte impacto na região da panturrilha, pode ocasionar fratura na tibia e torções nos ligamentos que vão dos pés aos ossos da perna.

8 Estresse devido aos movimentos repetitivos, pode ocasionar fratura dos pés, pois os ossos são finos e se movimentam muito.

***** O uso de caneleira e meias longas protege de várias situações de traumas diretos.

***** O uso de chuteiras apropriadas para cada piso diminui a incidência de lesões.

SAÚDE EM CAMPO
Conheça as principais lesões causadas no futebol

Orientações dos ortopedistas do HNSG
O alongamento e fortalecimento dos membros inferiores são fundamentais para prevenir lesões. Mantendo os tendões alongados, as chances do atleta sofrer uma lesão é menor. O jogo deve ser realizado em gramados de boa qualidade.

Dr. Christiano Saliba Uliana, médico traumatologista e ortopedista do Hospital Nossa Senhora das Graças.

HOSPITAL NS DAS GRAÇAS

Textos dos boxes¹ do infográfico:

Saúde em campo	Conheça as principais lesões causadas no futebol.
Orientações dos ortopedistas do HNSG	O alongamento e fortalecimento dos membros inferiores são fundamentais para prevenir lesões. Mantendo os tendões alongados, as chances de o atleta sofrer uma lesão são menores. O jogo deve ser realizado em gramados de boa qualidade. <small>Dr. Christiano Saliba Uliana, médico traumatologista e ortopedista do Hospital Nossa Senhora das Graças.</small>
1	Devido à alta velocidade, uma colisão com outro jogador pode ocasionar um traumatismo crânio-encefálico, podendo resultar em perda de consciência, desmaio e convulsão.
2	No confronto entre jogadores, cotoveladas podem afundar o osso zigomático, próximo aos olhos.
3	Conhecida como “puxada na virilha”, o movimento repetitivo nessa região (púbis) pode provocar inflamações no tendão que junta o músculo ao osso.
4	Chutar a bola de mal jeito pode provocar lesões nos músculos da coxa, que são acionados durante este movimento.
5	Os movimentos de rotação das pernas podem causar lesões no joelho, principalmente nos tendões, cartilagens, menisco e no ligamento cruzado anterior.
6	Impactos tornam as panturrilhas alvos fáceis para inflamações ou estriamentos.
*	O uso de caneleira e meias longas protege de várias situações de traumas diretos.
7	O forte impacto na região da panturrilha pode ocasionar fratura na tíbia e torções nos ligamentos que vão dos pés aos ossos da perna.
8	Estresse devido aos movimentos repetitivos pode ocasionar fratura dos pés, pois os ossos são finos e se movimentam muito.
*	O uso de chuteiras apropriadas para cada piso diminui a incidência de lesões.

¹ Os textos dos boxes do infográfico tiveram seus desvios gramaticais corrigidos, quando da digitação, em função de se respeitar o padrão culto da língua portuguesa escrita. Essas correções, contudo, não interferem na resolução das questões relativas ao texto III.

QUESTÃO 16 – Analise com atenção as seguintes afirmativas:

I – O texto em análise é do gênero infográfico. Para a compreensão desse texto, é irrelevante a relação entre o texto escrito e a imagem do jogador de futebol.

II – O título do texto e a sua finalidade estabelecem relação de contrariedade com uma das instituições promotoras das informações, o Hospital Nossa Senhora das Graças.

III – No infográfico, há oito informações principais (e duas secundárias) no que se refere às lesões causadas pelo futebol. A disposição espacial dessas informações no texto facilita a leitura, cobrindo o corpo humano dos membros superiores aos inferiores.

Está correto o que se afirma em

- A () I, apenas.
- B () II, apenas.
- C () III, apenas.
- D () I e III, apenas.
- E () II e III, apenas.

QUESTÃO 17 – A análise comparativa entre os textos I, II e III permite afirmar que

- A () eles estabelecem analogia em função de um dos assuntos veiculados, embora cada um pertença a um gênero e a uma tipologia distintos.
- B () os textos estabelecem relação de oposição em função de um dos assuntos veiculados, embora pertençam ao mesmo gênero e à mesma tipologia.
- C () eles pertencem ao mesmo gênero e à mesma tipologia, além de estabelecerem analogia em função de um dos assuntos veiculados
- D () são textos que não pertencem ao mesmo gênero nem à mesma tipologia, o que justifica a relação de oposição estabelecida em função de um dos assuntos veiculados.
- E () os assuntos veiculados nos três textos são totalmente distintos, embora os textos I e II pertençam ao mesmo gênero e à mesma tipologia .

QUESTÃO 18 – As informações contidas nos “boxes” do infográfico possibilitam a identificação de diversas relações de causa e de consequência, cujo objetivo é apresentar as variadas lesões causadas pelo futebol. De acordo com o texto, relacione as informações nas colunas a seguir:

COLUNA I: CAUSAS	COLUNA II: CONSEQUÊNCIAS
A) Estresse devido aos movimentos repetitivos.	() Inflamações no tendão que junta o músculo ao osso.
B) Movimentos de rotação das pernas.	() Lesão na musculatura da coxa.
C) Forte impacto na panturrilha.	() Fraturas nos pés.
D) Movimento repetitivo na púbis.	() Fratura na tíbia, torções em ligamentos, entre os quais, dos ossos e das pernas.
E) Chutar a bola de mal jeito.	() Entre várias lesões nos joelhos, os tendões podem ser os mais afetados.

A sequência correta da coluna II, indicando as consequências das causas expressas na coluna I, é

- A () D – A – E – C – B.
- B () D – E – A – B – C.
- C () B – E – A – C – D.
- D () D – E – A – C – B.
- E () B – A – E – D – C.

QUESTÃO 19 – O trecho que, **gramaticalmente**, dirige-se ao interlocutor do texto é

- A () “Saúde em campo”.
- B () “O alongamento e fortalecimento dos membros inferiores são fundamentais para prevenir lesões”.
- C () “Impactos tornam as panturrilhas alvos fáceis para inflamações ou estriamentos”.
- D () “Conheça as principais lesões causadas no futebol”.
- E () “O jogo deve ser realizado em gramados de boa qualidade”.

QUESTÃO 20 – Quanto à finalidade dos textos I, II e III, é correto afirmar que

- A () os textos I e II abordam o aspecto histórico do futebol.
- B () todos os textos abordam o futebol em diferentes aspectos.
- C () os textos II e III enfatizam as lesões provocadas pelo futebol.
- D () todos os textos têm caráter informativo.
- E () todos os textos narram, ficcionalmente, situações cotidianas relativas à prática do futebol.

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 21 – Leia com atenção o seguinte texto:

É UMA PARTIDA DE FUTEBOL

05 Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer um gol
Como jogador
Quem não sonhou
Em fazer um gol e ser jogador
de futebol?

10 A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda
É uma partida de futebol

15 Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, que imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha
Não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

20 A chuteira veste a meia que veste o pé descalço
O tapete da realza é verde é o gramado
Olhando para a bola eu vejo o sol
Está rolando agora
23 É uma partida de futebol
[...]

(ROSA, Samuel; REIS, Nando. In CD **Skank**. Sony Music / Warner / Chappell)

De acordo com a letra da canção, é possível a percepção de como o futebol influencia aqueles que amam o esporte, sejam profissionais ou simples jogadores de rua.

Com base nisso, produza um texto narrativo, no qual uma garota de doze anos narrará sua experiência em participar de sua primeira partida de futebol pelo time juvenil da escola. Para escrever essa redação, atente-se para as seguintes orientações:

- a) o texto deve ser narrado em 1ª pessoa, pela própria garota, que deve se apresentar no 1º parágrafo;
- b) no relato, a garota lembrará o processo de sua entrada para o time de futebol da escola;
- c) o relato deve apresentar a atuação e as sensações da garota durante essa primeira partida, de seu início até seu término;
- d) caso existam diálogos no texto, atente-se às exigências formais desse tipo de estruturação;
- e) crie um título coerente para seu texto;
- f) utilize o padrão culto da língua portuguesa e tenha atenção a critérios de legibilidade;
- g) escreva o relato entre vinte (20) e trinta (30) linhas;
- h) o texto que não atender às orientações temáticas e estruturais propostas e/ou fugir à tipologia “narração” será penalizado com o grau “zero” (0,0).

FIM DA PROVA